

A VACINA RUSSA



@alunoscontraocorona

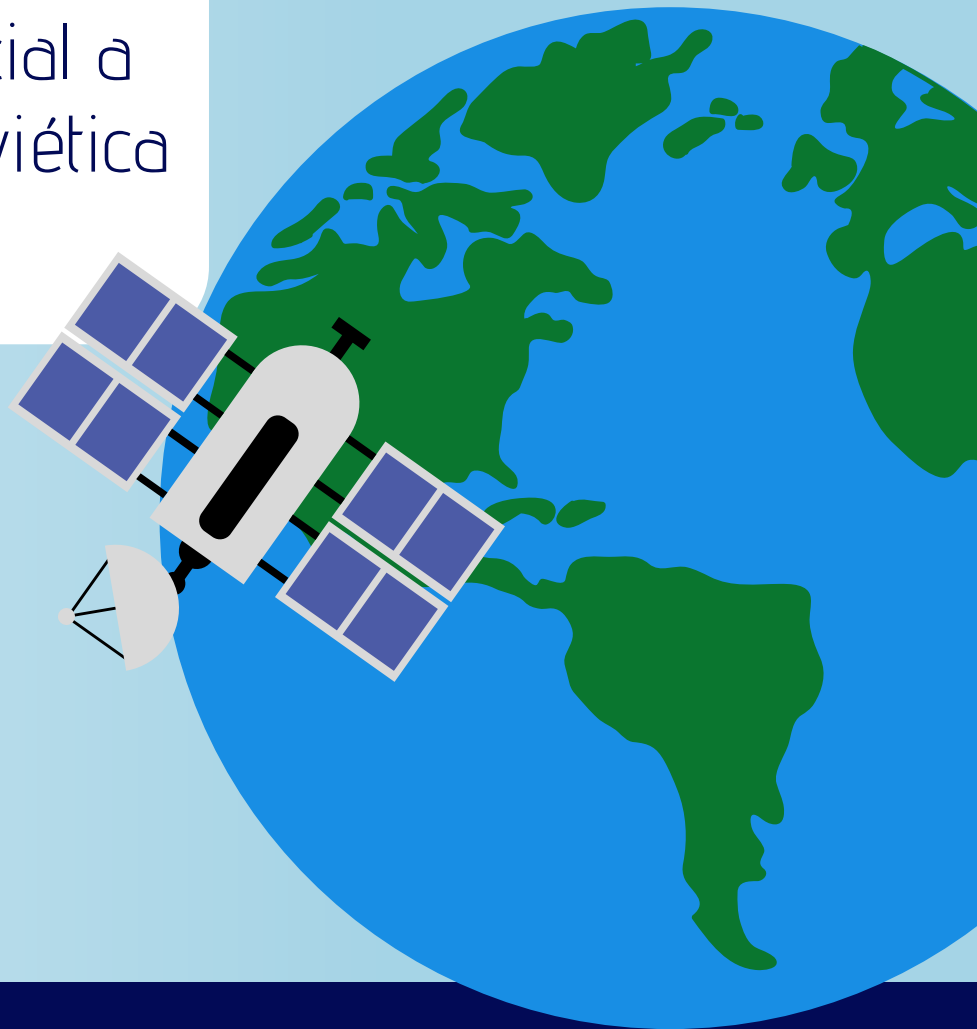


O QUE É *a vacina russa*?

O nome da vacina **Sputnik V** é uma referência ao primeiro satélite artificial a orbitar a Terra, um feito da União Soviética durante a Guerra Fria.

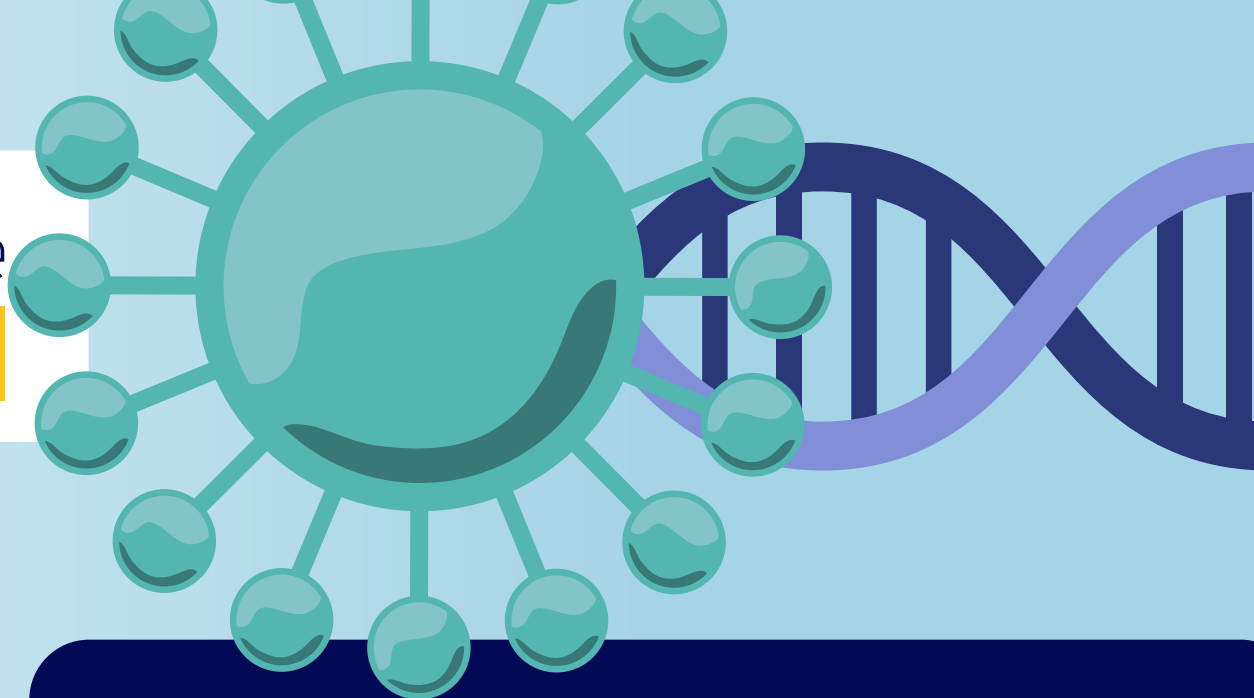


@alunoscontraocorona



A vacina foi desenvolvida pelo Instituto Gamaleya no Centro Nacional de Investigação de Epidemiologia e Microbiologia em Moscou, Rússia.

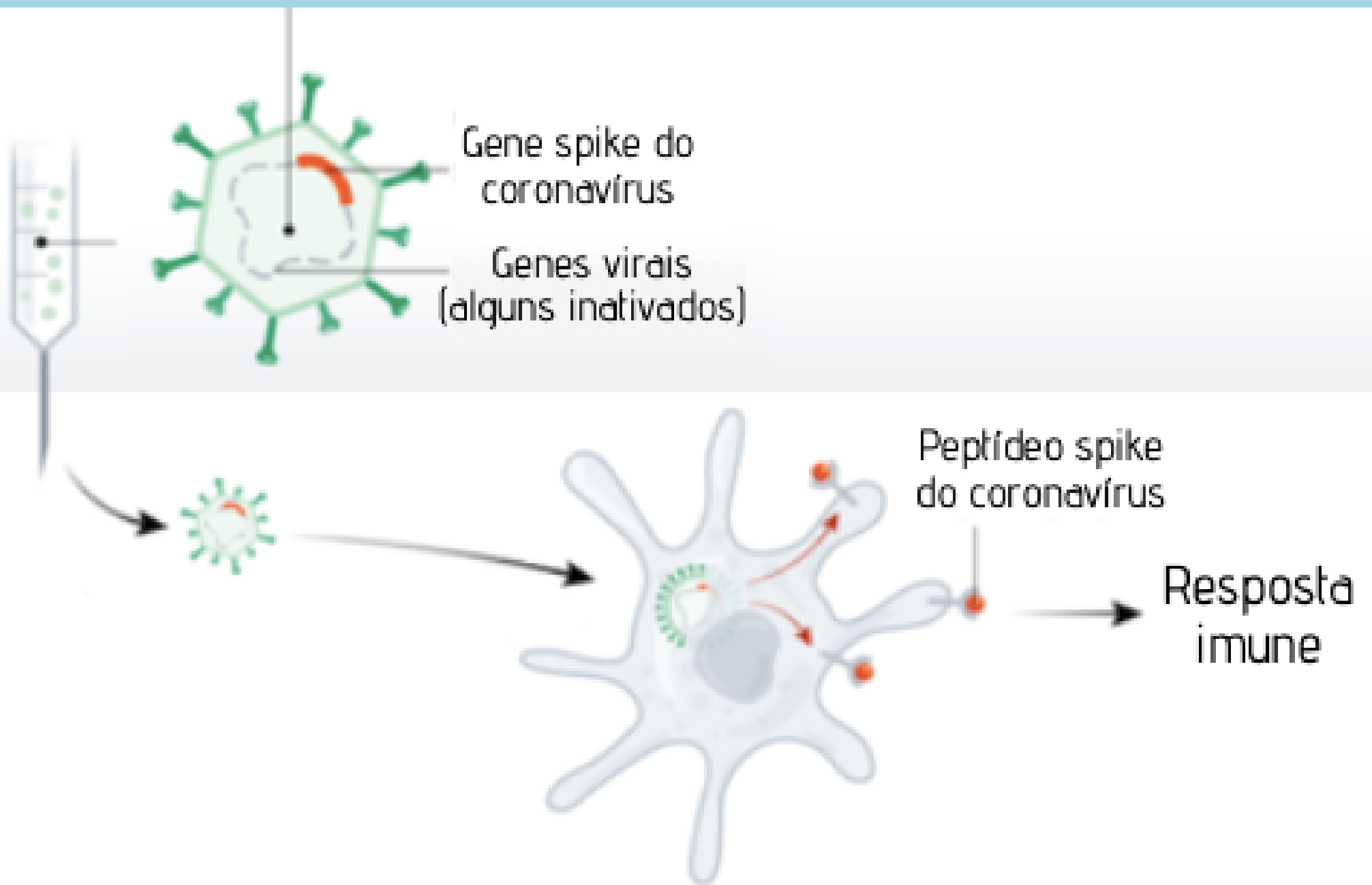
Sputnik V é uma vacina de vetor viral não replicante.



Nesse caso, um adenovírus é geneticamente modificado a fim de produzir proteínas do coronavírus e gerar *resposta imune* em quem tomar a vacina.

Na vacina russa, esse vírus é chamado de não replicante uma vez que não consegue se replicar dentro das células porque seus genes principais foram **desativados**.





*Spike: proteína usada pelo coronavírus para penetrar nas células.



@alunoscontraocorona

onature

Essa vacina **FUNCIONA**



@alunoscontraacorona

Essa pergunta
ainda não pode
ser respondida!

A vacina russa tem sido vista com muito ceticismo pela comunidade científica. Sabe-se que a pesquisa da vacina não chegou à fase 3 de testes clínicos, embora tenha sido aprovada pelo governo russo.



O que sabemos até agora?



@alunoscontraocorona

Recentemente, foram publicados na revista *The Lancet* dados promissores sobre as fases 1 e 2 de testes clínicos.

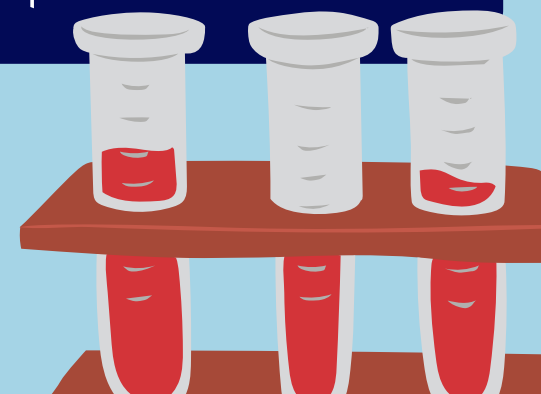


Nesses testes, a vacina foi capaz de induzir uma **resposta imune** em todos os 76 participantes. Não houve efeitos colaterais graves nos indivíduos testados.

THE
LANCET



No entanto, ainda são necessários testes em escala maior para saber o verdadeiro grau de proteção oferecido pela Sputnik V.



QUANDO ESTARÁ *disponível* NO BRASIL?

Existem alguns estados brasileiros interessados em fazer acordos com o governo russo.

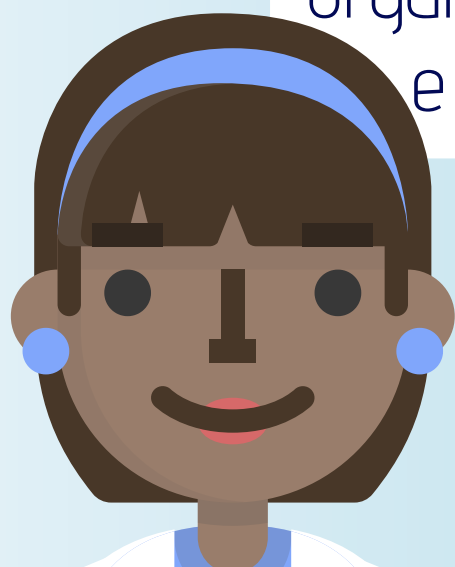


@alunoscontraacorona

O governo do Paraná já assinou acordo com a Rússia, mas não há vinculação ou firma de compromisso de aquisição ou fabricação da Sputnik.

A ideia é promover testes de fase 3 com voluntários no Paraná. Se os resultados forem promissores, será feita uma transferência de tecnologia para que o Instituto de Tecnologia do Paraná (TecPar) possa produzi-la.

Com a recente publicação do *The Lancet*, as etapas seguintes incluem a organização e início dos testes, o registro e a produção da vacina no Paraná



Vale ressaltar que ainda não se sabe se a vacina é realmente segura!



REFERÊNCIAS



@alunoscontraocorona

BBC Brasil [Homepage da Internet]. Sputnik V é registrada: 4 dúvidas sobre a vacina russa contra covid-19. [Acesso em 5 de setembro de 2020]. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53745130>

The race for coronavirus vaccines: a graphical guide - Ewen Callaway et al Nature. [Acesso em 5 de setembro de 2020] DOI:10.1038/d41586-020-01221-y

Agência Brasil [Homepage da Internet]. Covid-19: Governo do Paraná assina acordo com Rússia sobre vacina. [Acesso em 5 de setembro de 2020]. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-08/covid-19-governo-do-parana-assina-acordo-com-russia-sobre-vacina>

The Russian vaccine for COVID-19 - Talha Khan Burki et al. The Lancet Respiratory Medicine. [Acesso em 5 de setembro de 2020]. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30402-1](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30402-1)

